



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Participante mais experiente versus participante menos experiente: a sala de aula de espanhol construída conjuntamente durante uma apresentação de trabalho oral
<b>Autor</b>	LUIZA FURLAN
<b>Orientador</b>	HUGO JESUS CORREA RETAMAR

Este trabalho, que parte da Microetnografia e da Análise da Conversa Etnometodológica, documenta a fala-em-interação com fins educativos e analisa as ações de participantes de uma sala de aula de espanhol do 2º ano do Ensino Médio. O dado naturalístico a ser analisado, transcrito no modelo de Jefferson, foi gerado em uma escola pública de Porto Alegre a partir de pesquisa de campo de Retamar realizada no ano de 2016. Para este estudo, partimos do pressuposto de que na fala-em-interação institucional escolar (Garcez, 2006, entre outros), a figura do professor comumente assume status de superioridade e que essa característica tem potencial para inibir a participação dos demais participantes do evento-aula. Assim, no dado apresentado e analisado, procuraremos dar visibilidade a estruturas mais democráticas de participação em sala de aula que se distanciam do consagrado padrão IRA (iniciação-resposta-avaliação), coordenado pela figura do professor. O dado nasce durante uma atividade de apresentação de trabalho oral de um grupo de estudantes de espanhol. Nele, veremos como um dos participantes, menos experiente, enfrenta dificuldades durante sua exposição, solicitando o auxílio do participante mais experiente, o docente. Este, por sua vez, ouve a solicitação do menos experiente, negocia a interação com ele e com os demais atores da sala de aula, incentivando-os a participar e a superar os obstáculos linguísticos que enfrenta/enfrentam. Logo, a análise evidenciará como na sala de aula em questão não apenas o participante mais experiente gerencia a interação, mas também o fazem os demais participantes ao se ouvirem, convidarem-se a participar e sustentarem as participações uns dos outros. Entendemos por fim que este movimento democrático de interação demonstra a orientação de todos os participantes do evento-aula para a atividade e para a construção conjunta de conhecimento.